

INTRODUÇÃO

De acordo com a literatura científica, o Médico Dentista posiciona-se como um *Leitor* das expressões não-verbais do Paciente (*e vice-versa*) (Adams, 2012; Auramova, 2021; Dias et al., 2018), considerando-se assim que, a pertinência do aprofundamento do conhecimento sobre a Comunicação Não-Verbal pode resgatar as competências do Médico Dentista (ao nível dos sinais não verbais emitidos) para melhor compreender as vivências intrapsíquicas dos Doentes que parecem assumir na consulta, - *o Perfil de Doente Emudecido* (Dias, 2013). A presente revisão pretende enfatizar a importância da leitura da Linguagem Não-Verbal no *Setting* de consulta em Medicina Dentária.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisados 20 artigos in *full-text* publicados entre 2002 e 2024 na PubMed, Scopus, B-On e em referências de artigos pré-selecionados (Fig.1-QRcode), sobre a pertinência do aprofundamento do conhecimento ao nível das dimensões da comunicação não-verbal entre o Médico Dentista e o Doente no contexto de consulta em Medicina Dentária. Os pesquisadores optaram pelo uso dos descritores em inglês, tendo sido adicionado os operadores booleanos *Non-Verbal Language AND Dentist-Child/Young Person Relationship AND Orthodontic Consultation AND Mute Patient*. Foram também, excluídas publicações com indisponibilidade de texto completo, teses, dissertações ou monografias e revisões sistemáticas de literatura. Após a etapa de triagem dos artigos selecionados nas bases de dados indexados, realizou-se a leitura dos textos na íntegra. Foram considerados 20 estudos elegíveis para a composição da presente revisão sistemática. Foi utilizada a diretriz de redação PRISMA (Moher et al, 2009) com as etapas do processo de seleção dos artigos elegíveis (Fig.2).



Figura 1 – Referências selecionadas

RESULTADOS

A análise da pesquisa efetuada sugere, assim, categorias comunicacionais tais como a *Expressão Facial*, *Gestualidades Corporais*, *Paralinguagem*, *Setting da Consulta* e *Manifestações psicossomáticas*, como dimensões fundamentais da linguagem não verbal na interação Médico Dentista-Paciente no decurso da consulta (Adams, 2012; Auramova, 2021; Dias, 2013; Dias et al., 2018). Releva-se, também, que os Médicos Dentistas parecem valorizar as dimensões da linguagem não-verbal de forma diferenciada das dos seus pacientes, sublinhando-se, assim, a necessidade perentória em melhorar essa *sintonia* da *Linguagem do Silêncio* no sentido de colmatar as necessidades dos Pacientes. Na verdade, o resultado terapêutico e a satisfação do(s) Paciente(s) na consulta de Medicina Dentária são intrinsecamente dependentes da complexa relação estabelecida pela díade Médico-Dentista-Doente (Dias, 2013).

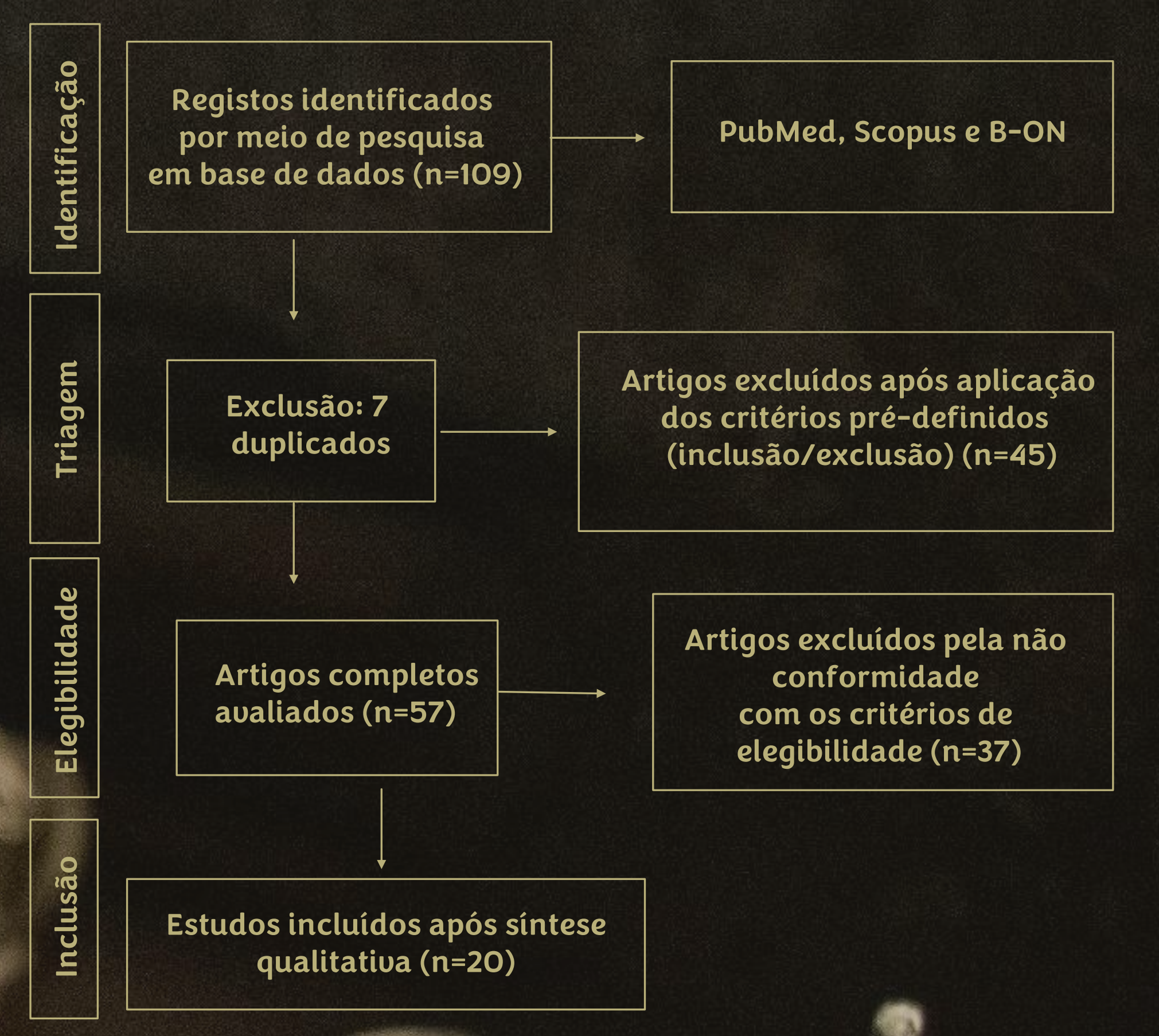


Figura 2 – Fluxograma PRISMA da Seleção dos estudos primários

CONCLUSÃO

Os dados sugerem que uma das maiores razões de suporte da relação Médico Dentista-Paciente, configura-se na qualidade da comunicação Verbal e Não Verbal estabelecida na consulta, com implicações inerentes ao nível da satisfação e adesão terapêutica dos pacientes. A aprendizagem da *Leitura dos Rostos dos Doentes*, reconhecendo comportamentos emocionais ao nível da Linguagem Verbal e Não Verbal, permite aos profissionais de Saúde desenvolver capacidades de Comunicação Relacional bem como, incrementar a escolha de estratégias de Intervenção particularizadas no âmbito dos cuidados de Saúde Prestados. Este estudo contribui para enfatizar a importância da linguagem Não-Verbal no *setting* de consulta, salientando-se também, a necessidade de promover o desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais dos Médicos Dentistas no contexto da aprendizagem Curricular Pré e Pós-Graduada.

REFERÊNCIAS

Adams, T.S. (2012). Nonverbal Communication in Dentistry. *CDHA Journal*, 37(2), 18-30; Auramova, N. (2021). Insight on improving Professional Performance in Dental Practice: Essentials of Verbal and Nonverbal Communication in Dentist-Patient Relationship (A Critical Review). *International Journal of Research and Reports in Dentistry*. 4(1), 7-15; Dias, M.R. (2013). “Non-Verbal Communication in the Pediatric Dentistry Appointment Setting”. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*. 1, 357-365; Dias, M. R., Naben, L., Ferreira, A., & Mendes, J. J. (2018). The Language of Silence In The Therapeutic Setting Of Dental Medicine. *Advances in Social Sciences Research Journal*, 5(12) 351-362. [Dol:10.14738/assrj.512.5801](https://doi.org/10.14738/assrj.512.5801); Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D.G. The PRISMA Group (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the prisma statement. *PloS Med*, 6(7), e1000097. [https://doi: 10.1371/ journal.pmed1000097](https://doi.org/10.1371/journal.pmed1000097).Epub2009jul21.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a cedência da Foto Premiada como fundo do Poster, de autoria de Pedro Carvalho, Prémio Canon Student Development Programme, 2020 .